ANTOLOGIA ANÔNIMA

27chan

Nº2

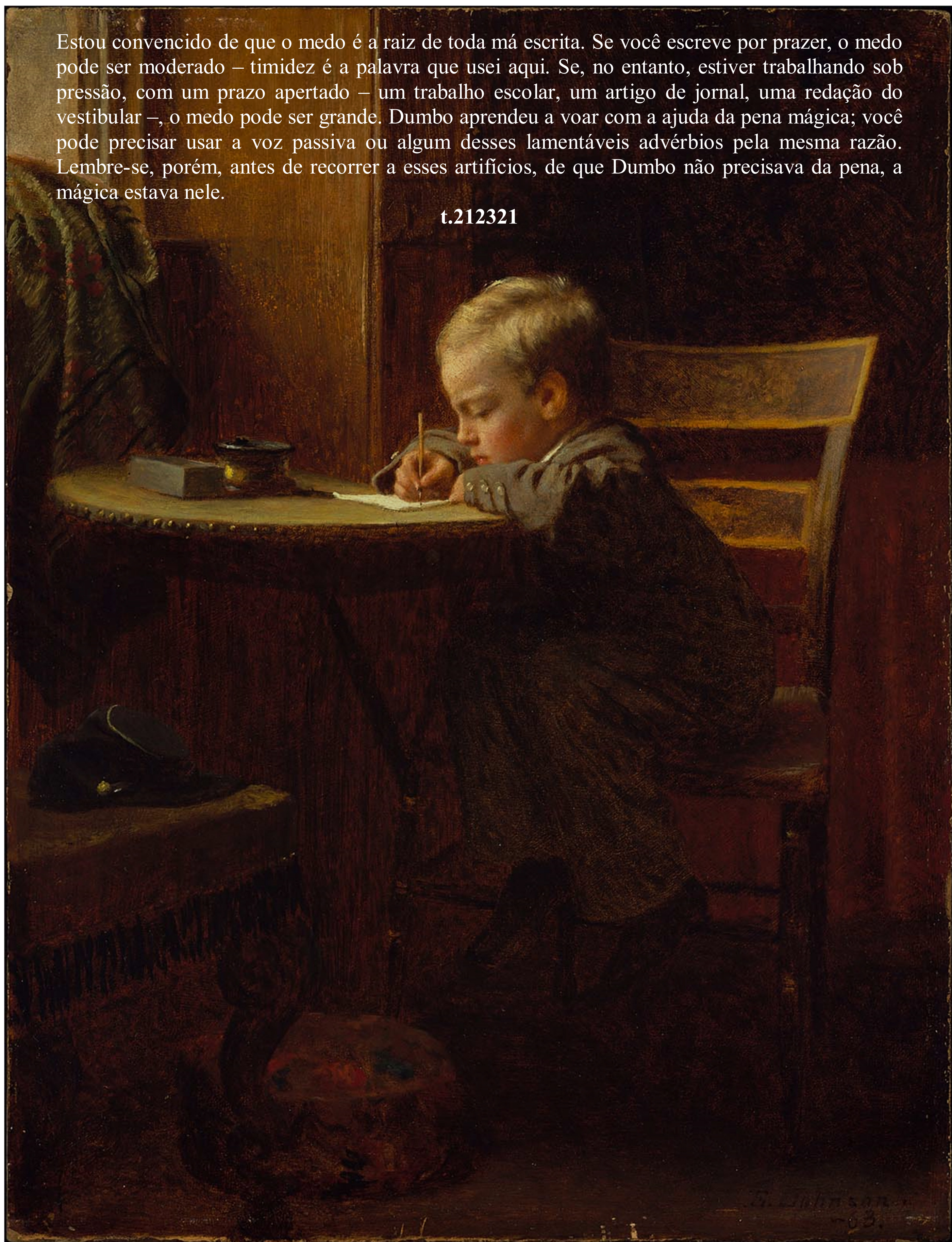
Antologia Anônima 27chan
Volume 2



Este projeto tem como finalidade a materialização em palavras de todo o pensamento autístico dos anônimos brasileiros sobre os mais diversos temas. Nada é infinito e tudo um dia se acaba. Os imageboards um dia terão seu fim. Sendo assim, através dessa coletânea, no futuro teremos uma chance de captar todo o fluxo de consciência de um anônimo padrão.

SUMÁRIO

SEM TÍTULO I



Estou convencido de que o medo é a raiz de toda má escrita. Se você escreve por prazer, o medo pode ser moderado – timidez é a palavra que usei aqui. Se, no entanto, estiver trabalhando sob pressão, com um prazo apertado – um trabalho escolar, um artigo de jornal, uma redação do vestibular –, o medo pode ser grande. Dumbo aprendeu a voar com a ajuda da pena mágica; você pode precisar usar a voz passiva ou algum desses lamentáveis advérbios pela mesma razão. Lembre-se, porém, antes de recorrer a esses artifícios, de que Dumbo não precisava da pena, a mágica estava nele.

t.212321

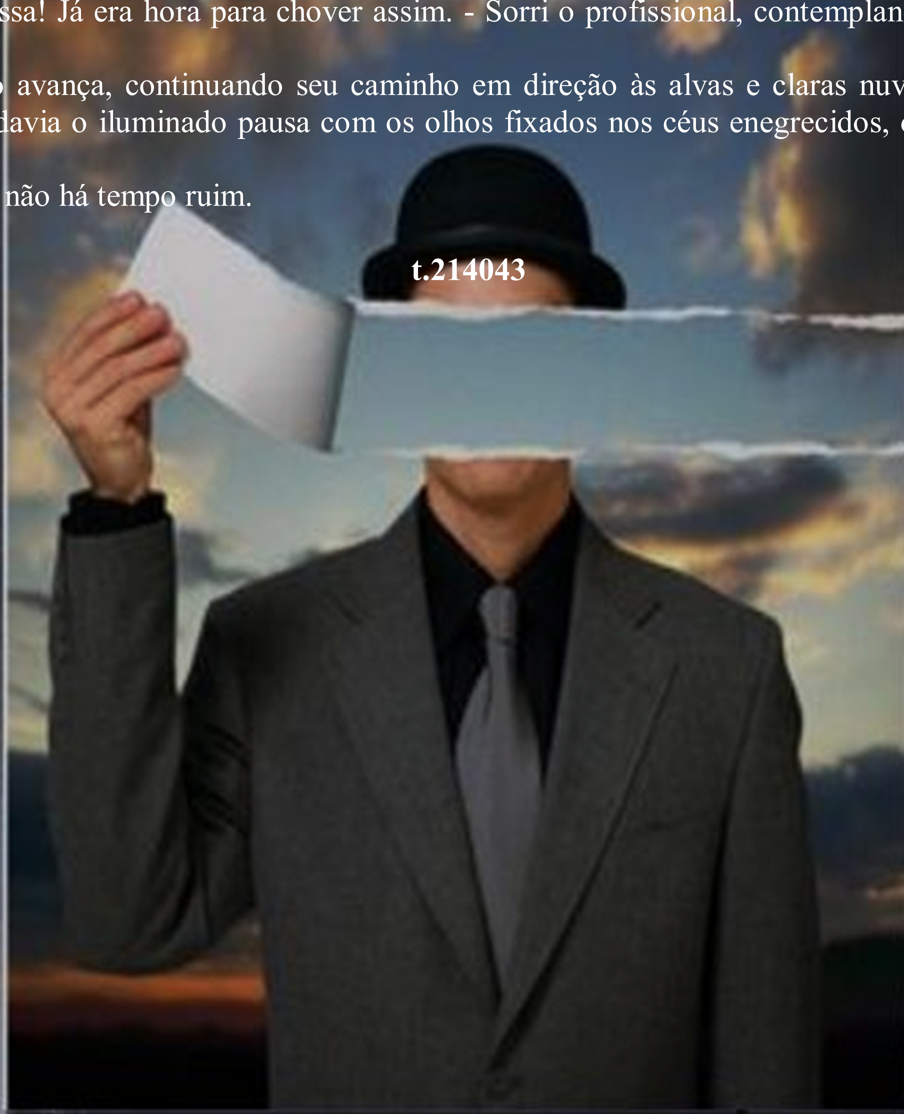
SEM TÍTULO II

Pobre era daquele que tinha o olhar aterrorizante
Seu nome era Memphys, tocava órgão sem nenhum semblante
Ao anoitecer, agudo silêncio para horrorizar
FÍGARO FÍGARO, FÍGARO, gritava ao tocar
Acompanhando os demônios,
ao luar.
O sorriso satânico o entregava
Era a natureza, fazendo destruição em massa
Catapultas e venenos, de nada adiantam agora
contra tornados e maremotos, isso sim é uma revolta
E FÍGARO FÍGARO, FÍGARO, Memphys gritava ao tocar
Acompanhando os demônios,
ao luar
O suicídio da humanidade, a estupidez humana
Mesmo se todos os monges atingissem o nirvana
À musica nos restaria dançar
Acompanhando os demônios,
ao luar.
Vamos dançar para comemorar o fim da vida!
Vamos dançar para comemorar o fim da doença!
Por que não comemorar o fim das dívidas?
Manifestação da alma é demência
Gritos e pedidos de socorro infestam a cidade
Mas fizemos por merecer, essa é a verdade
E nem uma intervenção divina poderá parar
A sinfonia da destruição que Memphys está a tocar
Em uma noite fria, a nítida destruição
Ecos em um vazio, 97% da população
Restaram aqueles que podem acompanhar
O TERRÍVEL E ATERRORIZANTE SOM DE MEMPHIS AO TOCAR
E acompanhado dos demônios, o domínio do nosso planeta
A natureza é de Deus e Deus é do capeta
O escravo onipresente
Que não conseguiu salvar a população
O criador imperfeito
O amor é muito mais do que um não
E ao resto da humanidade, só resta acompanhar
o terrível som que Memphys gritava ao tocar
FÍGARO FÍGARO FÍGARO!
E o silêncio se explode pelo ar
do pó para o pó é a vida
Deus é poeira estelar

t.213909

O ADVENTO

Um relojoeiro andava pela vereda quando, por ventura, encontrou-se com um velho amigo:
- Há quanto tempo, camarada! - Diz, ao olhar para o relógio em seu pulso.
- Não tenho tempo para conversar! Olhe este tempo! - Responde o refugiado, levantando sua pasta para cobrir-lhe o rosto.
- Mas ora essa! Já era hora para chover assim. - Sorri o profissional, contemplando a harmonia temporal.
O indivíduo avança, continuando seu caminho em direção às alvas e claras nuvens, buscando refúgio. Todavia o iluminado pausa com os olhos fixados nos céus enegrecidos, onde outrora o sol raiava:
- Para mim, não há tempo ruim.



SOLICIDADE

Enquanto caminha pelos ambientes ensolarados
E pelas ruas
Escuras
Enquanto pensa em quanto todos são iguais
E como o diferente nunca encontrará seu par
O sentimento mais belo e que mais orgulha
E o mais
Solitário
E,embora diferente
Se inebria pra esconder tão particular vazio
Exatamente da mesma forma que todos
Os iguais
Enquanto lê sobre assuntos fantásticos e talvez
Não tão fantásticos assim
Enquanto se sente entediado
Embora tenha todo o conhecimento do mundo
A teus pés
Enquanto este turbilhão segue seu destemido fluxo
O tempo ecoa através das estrelas
E,enquanto lê esse fluxo de pensamentos
E talvez,apenas talvez
Se identifica
Saiba que não está sozinho,por mais que tudo isso pareça
Uma mentira.

t. 215568

SEM TÍTULO III

Sou a última pessoa do mundo. Restei. Fui o último sobrevivente da grande última guerra. Creio que não tenho muito o que fazer nesta sala, um comodo sem janelas, com uma porta e um sofá em que me sento. A porta fechada somente esconde o que não existe, não há nada lá fora. Não tenho nada com que me preocupar. Algo bate na porta. Agora tenho com o que me preocupar.

t.216581



SEM TÍTULO IV

Pronto para ir
Eu vou e não ligo
Irei
De cada passo
Estou um passo mais cansado
Irei
Fui, estão para vir
Unidos, eu não ligo
Brilhei
Anestesiado.



t.216588

SEM TÍTULO V



Se eu encontrasse um túnel assim, pararia no acostamento e ficaria um bom tempo olhando, não pensando em nada, relutante em ir embora porque teria que deixar esse lugar para trás. Fotos não bastariam, nem filmagens.

Em uma viagem que fiz, paramos num posto para tomar café. Foi muito bom ficar sentado no capô do carro olhando os caminhões passarem, as luzes indo e vindo. A noite tem um clima estranho.

Também gosto de ficar olhando pela janela, vendo as cidades por onde passamos brevemente. Fico pensando como deve ser morar lá, ou ainda como deve ser ter crescido lá. Quais histórias essa cidade guarda? Quem será que mora ali? Como serão essas pessoas? Tanta gente que eu nem sei que existe. Outras pessoas podem passar por onde moro e se perguntar a mesma coisa, pessoas que nunca vou conhecer.

Sempre gostei mais do trajeto do que do destino. Ao terminar a viagem me sentia desconfortável, já sentia vontade de ir embora.

t.218823

UM BRASILEIRO EM ESTADO CONTEMPLATIVO

Caminhava a passos largos, um retardo de existência, dois retardos de olhos e dez retardos de braços. Gostava de fazer aquele percurso, de segunda à sexta, nos sábados e domingos comia bolo e café. Descia da locomotiva e dava de cara com o monumento homenageando o exército, quatro soldados subindo um monte, o primeiro fincando a bandeira do país na rocha, enquanto os de trás, sendo o último estando caído, dando as mãos uns aos outros. Toda essa simbologia passava despercebida aos olhos dos cidadãos, quem daqueles milhares de ignorantes daria importância a uma escultura tão significativa em plena praça pública? Quem dera fosse algo que representasse melhor o espírito do povo, quem sabe se construíssem uma réplica da Estátua da Liberdade? Pois é, e assim fora feito, uma réplica da Estátua da Liberdade ao lado de dois hospitais, sendo que ela representa, nessa situação, a mascote de um atacado de roupas, acessórios, mobílias, etc. Fotos e mais fotos são tiradas todos os dias próximas a essa estátua, enquanto a dos soldados não há mais a bandeira digo. Roubaram a bandeira do próprio país ou uma ventania tenha levado embora; não importa, ela era de tamanho original, daquelas que se usam em prefeituras, congressos e tribunais, talvez valha um preço razoável. Passava pelo monumento até cruzar uma bifurcação de ruas, entrando na sua esquerda e indo ao seu destino, aquele percurso era especial, mesmo não tendo nem um quilômetro andado, parecia um resgate aos tempos em que reclamar da vida era bobagem, pois todos estavam a salvos no terço moral da esperança.

Realidade indiferente, se apegou ao estado contemplativo das coisas devido a perda dos sentidos. Não existe mais a ideia do relacionamento, nem mesmo amizade-preservada-durante-os-tempos-de-guerra, a partir de agora a vida seria feita de contemplar e descansar até recuperar as energias necessárias para voltar ao labor da contemplação. Dividiu todas as coisas em graus de importância, o que lhe seria útil? Eram seus tempos gastos antes de sair da caixa de fósforo em que alugara e onde vivia com uma vizinhança de velhos varridos que não davam importância às faculdades nobres do dia a dia, o que não deixa de ser uma vantagem para o seu modo de vida. Em três níveis, sendo que as mulheres, ele as destrinchou de outra maneira. Automóveis, bicicletas, todos os meios de transportes estavam no último patamar, enquanto as pessoas do mesmo sexo, animais, miseráveis e debilitados, estavam no segundo, enquanto no primeiro, edificações, esculturas, pinturas, árvores, lagos e semelhantes; não haveria realização sem que admirasse o estado das coisas desta categoria. As pessoas do sexo oposto foram colocadas em uma categoria diferente, consideradas consequências dos acontecimentos, dependendo de como seria o ambiente ao seu redor, variava a maneira como olhava para as mulheres, porém, como no geral passeava sempre nos mesmos lugares, as tratava com descuido, desviando o olhar, evitando o contato físico ou qualquer outra troca de calor desnecessário, passava aos cantos para evitar conversas fiadas. Quanto maior o cuidado se toma com uma mulher, maior é o seu curto tempo de vida.

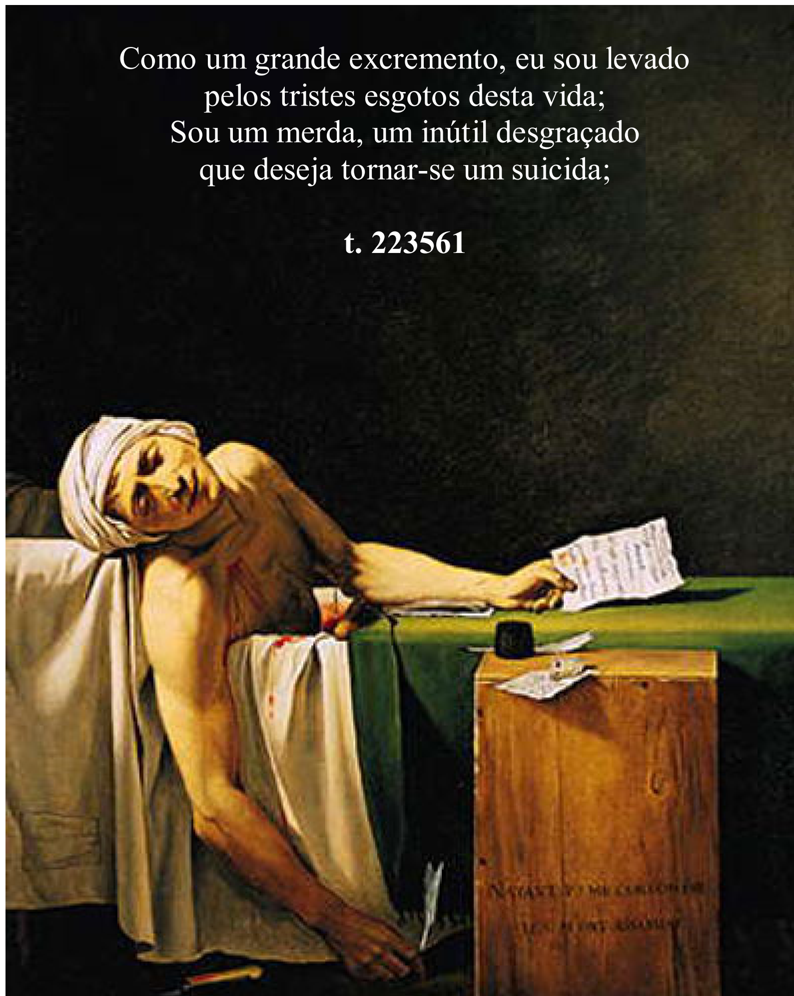
A ausência faz o coração florescer mais apaixonado, existe um enigma nessa frase, ela não está completa, a pesar de ser título de tantos poemas. A ausência faz o coração florescer mais apaixonado, e quanto maior a paixão, maiores as chances de matar por amor. Amar é a base emocional de todas as outras violências e fraquezas. O amor como veneno só perde para a sobrevivência, ambos estão interligados, mas aquele que busca pela incessante sobrevivência dias após dias, é aquele que permanece amando as coisas como se durassem para sempre, até o momento em que o jogam em um caixão, o enterram em um cemitério, jogam flores e lágrimas e o deixam virando parte daquele terreno putrefato. A ausência faz o coração florescer mais apaixonado, e quanto maior a paixão, maiores as chances de matar por amor e maiores as ilusões de uma esperança que ninguém jamais alcançará. Pobre homem, morra agora antes que seu corpo pese nas costas do mundo.



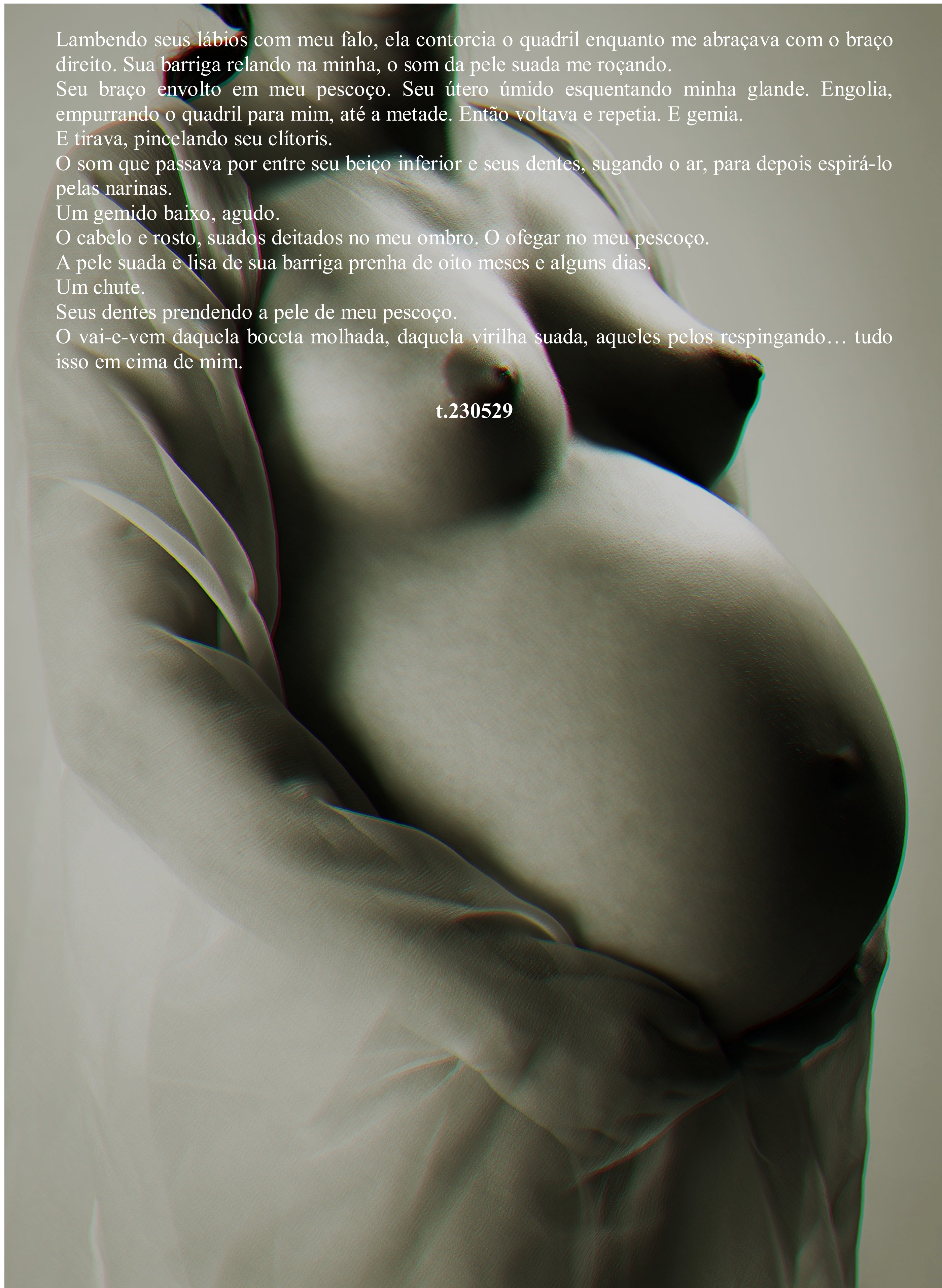
A volta para a caixa de fósforo era idêntica a ida, mudando apenas a intensidade da sua ansiedade. A quantidade de gente na locomotiva também mudava, mas o percurso era o mesmo. Um dia, enquanto estiver comprando uma bandeira do seu país para colocar em seu quarto, dará de cara com aquela que foi roubada do monumento. Não devemos nunca duvidar do ciclo imbecil das coisas, ainda mais nessa enorme ilha de esgoto onde vivem esses gigantes cegos que mal sabem caminhar sem derrubar cinquenta prédios por todo o chão. Não deixou de obedecer sua metódica contemplação dos objetos, sejam eles vivos ou inanimados, nem mesmo enquanto atravessava a rua com destino ao ponto de ônibus e teve seu percurso interrompido por dois carros que vinham na contramão, o choque com o primeiro apagou seu corpo, já estirado no chão, entregue aos pneus recém-colocados de um carro recém-comprado e recém-engatado. Os miolos esquentaram-se ao calor do asfalto, quarenta e cinco graus. O mundo estava pronto para a sua refeição diária, e os objetos continuaram os mesmos, em seus mesmos estados, com exceção dos automóveis, agora manchados de sangue, mas nada como uma esponja e um balde d’água para resolver essa sujeira, nada como o mistério de uma bandeira desaparecida para distrair-se do destino fatal da vida. Descanse em paz, bandeira do monumento aos que lutaram pelo seu pais.

t.222235

QUARTETO SEMILÚDICO



SEM TÍTULO VI



Lambendo seus lábios com meu falo, ela contorcia o quadril enquanto me abraçava com o braço direito. Sua barriga relando na minha, o som da pele suada me roçando.
Seu braço envolto em meu pescoço. Seu útero úmido esquentando minha glande. Engolia, empurrando o quadril para mim, até a metade. Então voltava e repetia. E gemia.
E tirava, pincelando seu clítoris.
O som que passava por entre seu beiço inferior e seus dentes, sugando o ar, para depois espirá-lo pelas narinas.
Um gemido baixo, agudo.
O cabelo e rosto, suados deitados no meu ombro. O ofegar no meu pescoço.
A pele suada e lisa de sua barriga prenha de oito meses e alguns dias.
Um chute.
Seus dentes prendendo a pele de meu pescoço.
O vai-e-vem daquela boceta molhada, daquela virilha suada, aqueles pelos respingando… tudo isso em cima de mim.

t.230529

FAZER AMOR COM A MULHER DOS SEUS SONHOS

Sinto sua pele macia
ouço sua respiração
sua presença me traz alegria
envolveu-me com sua paixão
Ó minha linda
Que momento precioso
Se não a tiver ao meu lado
minha vida será apenas desgosto
Olho para o teto
como sempre fazia
Ai como eu queria
Que isso não fosse uma fantasia.

t.230544

NOTAS DE UM FIGURANTE

Odiava aquilo. A guerra e asteroides. Porra ou um ou outro, ambos definitivamente reduziam minhas chances de sobreviver.

Se dependesse de mim eu sequer teria saído de marte, mas "alistamento obrigatório é um prazer e não um dever". Que porra de propaganda é essa?! Bem o "obrigatório" fui eu que acrescentei.

Mas lá estávamos naquela monstruosidade de nave. Eu? Ah, eu fazia parte da merda do time de manutenção, se é que pode-se chamar assim meia dúzia de "Q.I.'s baixo para estar na ponte de comando e alto o suficiente para não servir de escudo de carne para lazer e sei lá mais que merda atirem contra você", que supervisionavam os robôs que fazia a manutenção.

Enfim, quando pedras e as tais "sei lá mais que merda atirem contra você" superam a capacidade da barcaça se manter íntegra e flutuando no vazio, soa um alarme e tudo fica vermelho. Deve ser para não vermos os sangue que se espalha e flutua a sua frente, e isso quando não é o seu sangue ou sua entranhas.

Merda. Acho que estou ficando sem oxigênio. É chato flutuar por aí, devo ter mais alguns *segugnsdgsp*….

t.230996

DIA DAS MÃES

2025, 13 de agosto - Dia das Mães.

Como eu amo feriados…
Apesar de ser feriado, ainda há muito trabalho nas minas.
Tenho uma dívida a pagar, não sei os detalhes, faz tanto tempo que nem lembro mais, não é algo que eu fiquei pensando. Apenas sei pelo o que me dizem e é relacionado a minha pele.

Eu não entendo, mesmo que hoje esteja suja, ela nunca foi assim. Lembro que durante minha infância, um pouco antes da purificação do mal. Meu pai - o traidor - me falava que eu deveria estar agradecido de ter o sangue que eu tenho, e que eu deveria honra-los… Bobagem, honrá-los? Isso é apenas uma cruz que devo carregar. Mesmo que eu tenha o sangue deles, eu não sou como eles. Não sou machista, racista, misógino, homofóbico ou homem, mas mesmo assim, era tão bonita.

Não que eu esteja reclamando, os tons de afrodescendente e afrodescendente claro são ótimas, muito melhor que 'aquilo que não deve ser nomeado'. Mas ainda assim… *Plaft!* - tapa no rosto -Desculpe-me, ó grande amo, deidade de tudo e de todos, criador do universo e agraciador de minha existência, Olodum. Perdoe me pela blasfêmia…

Mas ainda assim… eu sinto saudade… Droga, os efeitos já estão retornando.

Não faz nem 12 horas desde a minha última dose matinal de dose diária de Sissy Porn. Maldito seja meu sangue, meu maldito sangue sujo. Estou fadado a passar o resto de minha dívida com esse fardo, se eu ao menos fosse purifcad-… *Plaft!* - tapa no rosto - Não, o que eu estou falando?! Eu devo agradecer por Olodum me ceder o tratamento. Caso contrário eu seria como eles, eu devo a minha vida à Olodum. Graças à ele eu pude ser salvo. Não devo desperdiçar a graça de Olodum, m-mas… o tratamento não está mais tendo efeito, está cada vez mais reduzido o efeito, minha única chance é a purificação. Contudo, poucos são escolhidos para serem purificados, estou há tantos anos aqui e nunca chegou minha vez, infelizmente.

Chega disso, já deu o toque de recolher, é hora de dormir. Amanhã é feriado, a recém dia das mães. Mal posso esperar para o dia das mães.

2025, 14 de agosto - Dia das Mães.

Conversar sozinho já se tornou um hábito, de qualquer forma, isso ocupa minha mente.
Faz tanto tempo desde a última vez que conversei com alguém, acho que foi com o Dylan, ou foi o Mike? Não importa, eles já foram agraciados com a purificação e eu fico feliz por eles. Não devo usar minha solidão para mascarar minha inveja para desejar estar em seus lugares.

Toclof! Toclof!

- Ei, você!
Eu? É comigo?
- Sim, você mesmo. Venha aqui, você foi escolhido para a purificação, me acompanhe.
E-eu? Finalmente Olodum atendeu minhas preces. Muito obrigado.
Me dê um segundo, preciso pegar minhas coisas.
- Nunca me canso disso, é sempre uma experiência magnífica. Mal posso esperar pra ver seu rosto mais tarde.
- Fale mais baixo, assim ele vai acabar escutando.
- E daí? - Ei, não perca seu tempo, quando você receber a purificação você irá renascer e terá pertences melhores… risos

Algum tempo depois…

- Que desanimador, ele permaneceu com um sorriso estampado em seu resto até o fim entre as chamas. Apesar disso ele nos serviu bem.
- De fato, os anteriores foram melhores, ver seus sorrisos se tornarem em desespero em meio as chamas foi extremamente prazeroso, esse nem ao menos caiu em si. Acreditou nisso até o fim, ele realmente acreditou que iria ser purificado… talvez ele acreditasse em Papai Noel também? Risos.

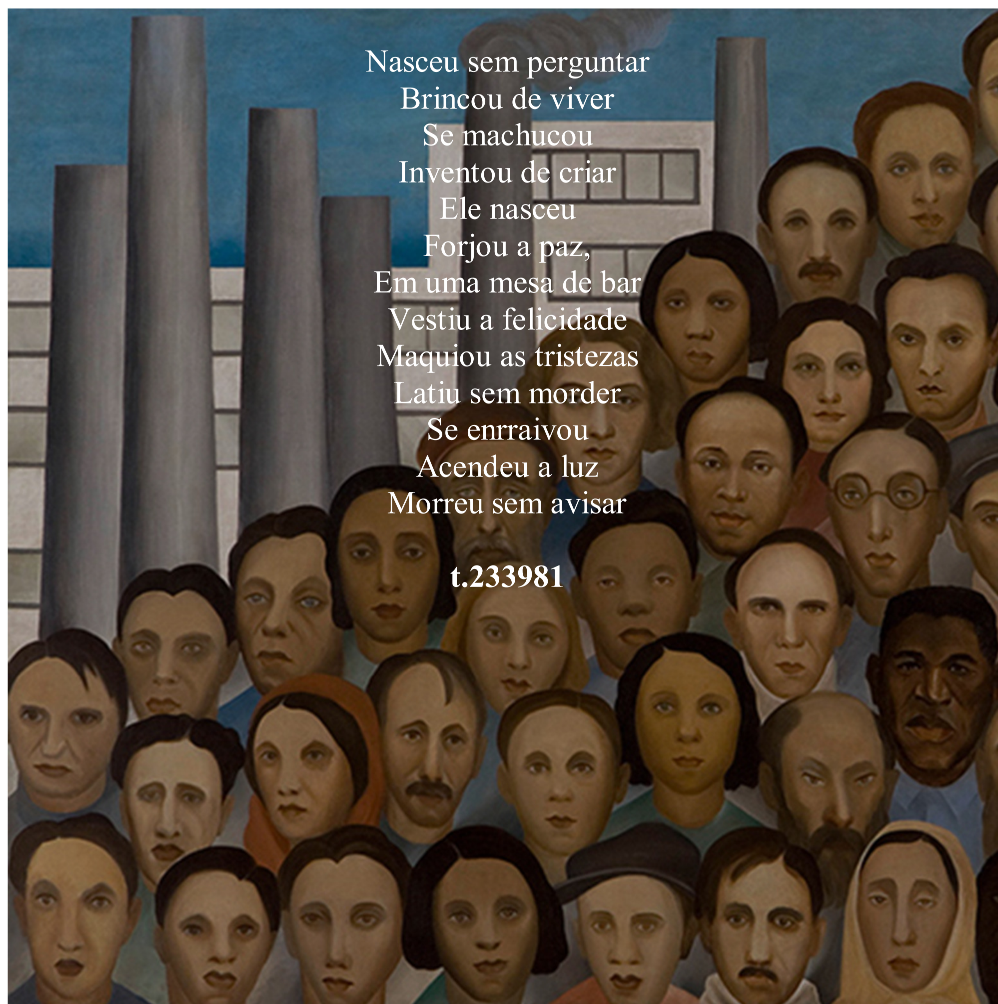
t.231096

ENCANTO

"Rugiu o padre, ao som externo
Fuja, jovem, fuja, a Monte Castelo
Fortaleza, singela e bela
Protuberante e impiedosa
Prisão para pecadores
Santuário dos anjos
Mundo de agonia, encanto
Onde o demônio tem jubilo
Onde descansa o peregrino
Onde brinca o menino
Onde se encontra todo ser
Humano, santo, profano
Onde os espelhos revelam o tenor
Em canto, encanto!"

t.231204

INDIVÍDUO


Nasceu sem perguntar
Brincou de viver
Se machucou
Inventou de criar
Ele nasceu
Forjou a paz,
Em uma mesa de bar
Vestiu a felicidade
Maquiou as tristezas
Latiu sem morder
Se enrraivou
Acendeu a luz
Morreu sem avisar

t.233981

SUPLÍCIO DE HERA

Zeus: Mulheres de todas as eras, saúdem Hera! pois dela sois sequelas: insuficientemente belas, ainda que somente aparentemente belas.

Hera: No que tenho errado eu? Acaso não tendes visto que a vadia da Calisto tem atiçando-te, Zeus?
Que maldade tenho eu por transformá-la numa Ursa, arriscando sua vida à flecha do filho seu? E submetê-los ao castigo de infindavelmente circundarem pelos céus, um ao outro a caçar, sem jamais, porém, se cruzarem.

Tenhais dó de mim, meu marido, pois sou mãe de dois de teus filhos. Amorosíssima, fidelíssima, formosíssima… eu, mil vezes eu!
Olhai para mim, Zeus, olhais para mim! E desdenhai esta vaca, para a dar-me zelo, carinho… Se não por mim, por nossos filhinhos, que tenho a ti dado eu.

Zeus: Para o Tártaro, maldita! Doente seja tua herança! Ínfimo seja teu matrimônio, por teu desejo de vingança!
Para o Tártaro por teu ciúme, chantagem e arrogância.
Ei de gerar sozinho Atena, esterilizando-te em minha autossuficiência.
Mulheres de todas as eras, saúdem Hera! pois dela sois sequelas: insuficientemente belas, ainda que somente aparentemente belas!



t.234266

SEM TÍTULO VII

Ó mulher, que ser és tu,
Que diante do teu corpo nu
Não consigo pensar em clareza?
Pois eu te digo:
És serpente
Trajada de criança inocente
Que, em dia de fome,
Devora os corações ardentes.

Ó homens sensatos, escutai meu conselho!
Não sejam como Salomão,
O sábio rei que caiu em ilusão
Ou Adão, o precursor dos homens,
Que, também iludido,
Partilhou do fruto proibido.

t.236020

SEM TÍTULO VIII

Não gostei desse lugar…

Foi o primeiro pensamento que me veio à cabeça, a casa é grande, sim, e tem um estilo europeu antigo, que seria bonito, mas ela está claramente mal conservada, empoeirada, descuidada, deve estar cheia de pestes…

Eu tiro o papel de meu bolso e reconfirmo o endereço, realmente estou no lugar certo. Eu toco na campainha, e espero.

…

Finalmente, depois de uma eternidade, a porta abre, e um gorducho baixinho me atende. Ele está sorridente.

- Olá, seja muito bem vindo a nossa humilde residência, desculpe a demora, mas sabe como é, estamos sempre entupidos de trabalho aqui, no que posso ajuda-lo?.

Eu mostro o papel a ele, ele o pega de minhas mãos e o lê, seu sorriso fica ainda maior.

- Ah, sim, me falaram que você ia aparecer, mas pensei que você vinha mais tarde…

Não falo nada, não fui com a cara do baixinho, estou com pressa, quero acabar logo com isso.

- Você não é de falar muito, não é? Não tem problema, logo logo você se abre. Entre, entre…

O baixinho me puxa para dentro.

O lugar é ainda pior por dentro do que por fora, além da aparência horrível, ainda tem um cheiro muito forte de ovo podre. O baixinho começa a andar, eu o sigo.

- Olha, não vou dizer que é muito raro ver gente do clérigo por aqui, eles tem aparecido com cada vez mais frequência, mas você deve ser o primeiro que veio aqui por vontade própria, e cobrou pouco também, uma alma limpa como a sua poderia ter conseguido muito mais. Eu gostaria de dizer que consegui te ludibriar, mas você nem ao menos tentou barganhar comigo, se entregou quase que de graça.

Eu estou quase fervendo de raiva, só queria que esse nanico calasse a boca, ele fala demais.

- … Você vai mandar ela de volta, então?

- Opa, mas é claro, sempre sou honesto nas minhas negociações. Mas se quer saber a minha opinião, acho que o que você fez foi uma idiotice, ela não passa de uma prostituta, com certeza vai voltar pra cá logo-logo, trocar a sua alma pela vida dela só esta atrasando o inevitável, ela não vai se converter.

- Eu acredito nela.

- Ah, sim, eu esqueço, gente como você esta acostumada a ter fé. Bem, não se preocupe, daqui a alguns anos teremos a resposta.

O baixinho para na frente de um buraco, eu sinto vontade de empurrá-lo, mas isso só pioraria a minha situação.

- Ok, chegamos, pode ir entrando, você passará os primeiros mil anos no poço de lava, depois vamos te transferir para a jaula do Cérbero por uns dois mil anos, no final te jogaremos no abismo por toda eternidade, aproveite enquanto pode, pois vai ficar muito pior.

O baixinho me dá um pontapé e eu caio na lava. A dor é escaldante, maior do que qualquer dor que eu já senti na minha vida, mas tento não gritar, não quero dar a satisfação pra ele, mas está difícil de aguentar.

Realmente, não gostei desse lugar…

t.236021

SEM TÍTULO IX

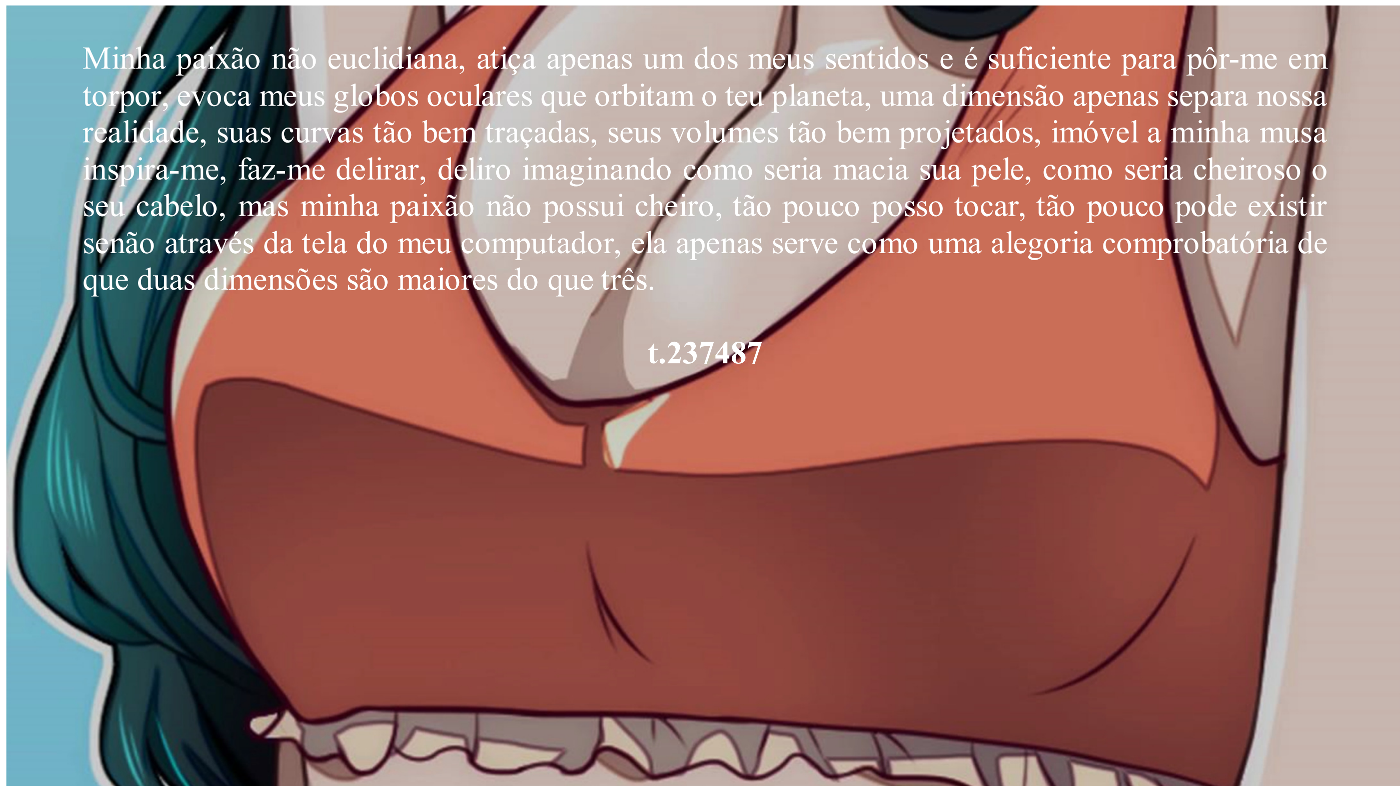
Parado no bosque seco
Sua vida esvai veloz,
Voz melancólica de medo
Viaja à asa do albatroz.

Solitário e na escuridão,
Pessoas alegres e gentis,
Apressadas sei que estarão
A Borda do mundo e confins.

Não alcançarei almejar,
Sonho assim como a flecha,
A borboleta celebra ao vento
A morte de mais um poeta.

t.237243

A DOR DE EUCLIDES



Minha paixão não euclidiana, atiça apenas um dos meus sentidos e é suficiente para pôr-me em torpor, evoca meus globos oculares que orbitam o teu planeta, uma dimensão apenas separa nossa realidade, suas curvas tão bem traçadas, seus volumes tão bem projetados, imóvel a minha musa inspira-me, faz-me delirar, deliro imaginando como seria macia sua pele, como seria cheiroso o seu cabelo, mas minha paixão não possui cheiro, tão pouco posso tocar, tão pouco pode existir senão através da tela do meu computador, ela apenas serve como uma alegoria comprobatória de que duas dimensões são maiores do que três.

t.237487

CANÁRIO

Guerreiro pássaro
deu a vida pelos irmãos
com seu sacrifício
fez valer suas ações
queria eu ter morrido
para salvar outros anões
e você vai passarinho
enquanto os pratos feitos passarão



t.237494



Setembro de 2017